



IX FÓRUM REGIONAL

Incentivando o diálogo sobre os
Pontos de Troca de Tráfego Internet

31 de Julho de 2026
Edição Norte - Palmas/TO

Da Telemetria ao Diagnóstico

IA Aplicada à Operação de Redes em um Ambiente Real

João Neto Valadares

IX Fórum Regional Norte — Palmas/TO • 31/07/2026

A IA trabalhou ou apenas respondeu?



Quem usou IA hoje? Quem fez uma pergunta para um chat? E quem delegou um objetivo para um agente?

Operção de NOC Tradicional

Muitos sinais, pouca correlação e humanos sustentando a operação 24x7.

O cenário

Alarmes, dashboards, tickets, mudanças, clientes e links exigem atenção contínua.

O gargalo

O analista precisa correlacionar sintomas, fontes e histórico sob pressão.

O risco

Fadiga operacional, triagem lenta, perda de contexto e resposta reativa.

O problema não é falta de dados. É transformar sinais dispersos em diagnóstico e ação segura.

Onde agentes entram na operação

Um agente pode observar, consultar fontes, correlacionar evidências e sugerir próximos passos.

Analista humano

- Olha dashboards
- Filtra alarmes
- Lembra procedimentos
- Executa checagens manuais
- Reage ao incidente

Agente NetOps

- Consulta ferramentas
- Correlaciona evidências
- Aplica skills
- Pode monitorar continuamente
- Sugere ou aciona playbooks



No estudo, o agente é somente leitura. O caminho futuro é ação controlada, auditável e governada.

Chat responde. Agente conduz um processo.

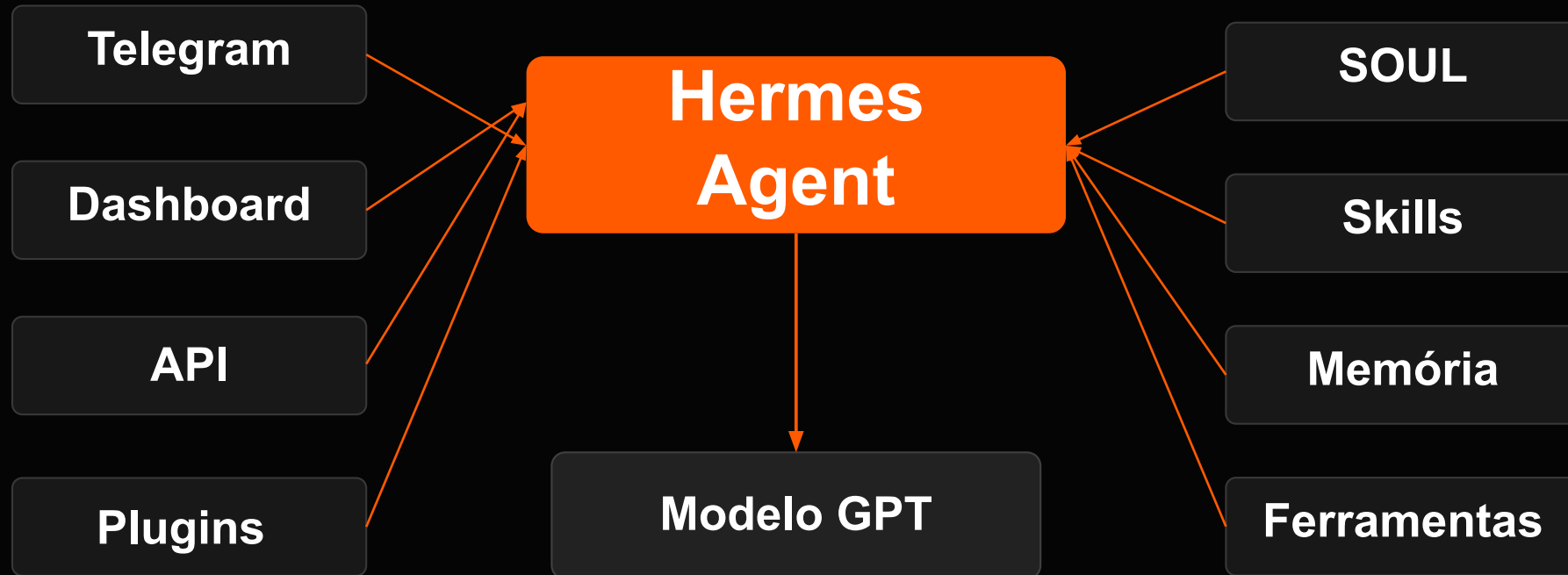
A diferença não está na interface — está na arquitetura.

Chat	Agente
Recebe contexto	Preserva contexto
Responde	Executa etapas
Usuário escolhe fontes	Agente seleciona ferramentas
Histórico limitado	Memória e estado persistem
Conhecimento genérico	Skills e contexto local

O agente não retreina o modelo; ele evolui por contexto, memória, skills e procedimentos governados.

Hermes: runtime do agente

O modelo fornece linguagem e raciocínio; o Hermes sustenta identidade, canais, estado e ferramentas.



NetOps Agent aplicado à Rede Crescer

Especialização do Hermes para consultar, interpretar e explicar dados reais de rede.

Contexto

VLANs
APs
serviços
inventário

Skills

Wi-Fi
WAN
dispositivos
serviços
Análise

Ferramentas

UniFi API
Prometheus
SQLite
exporters

Proteções

somente leitura
sanitização
limites
decisão humana

Pergunta → ferramenta → evidência → hipótese → recomendação

Agente operacional

O projeto já entrega o ciclo completo com fontes reais e controles de segurança.

✓ **Hermes + Telegram**

canal conversacional
operacional

✓ **API UniFi oficial**

consultas
somente leitura

✓ **Consultas** tipadas

sem endpoint
arbitrário

✓ **Prometheus + Grafana**

observabilidade da
rede e plataforma

✓ **Histórico** snapshots operacionais

✓ **33 testes** validação automatizada

✓ **Sanitização** proteção de cliente e credenciais

✓ **Limitações explícitas** o agente declara o que não sabe

Entrega: conversa em linguagem natural → ferramenta → dados normalizados →
correlação → diagnóstico com limites.

Demonstração

O agente consultando a rede real e explicando as próprias evidências.



Limites e aprendizados

Um agente útil não deve fingir certeza: ele precisa explicar o que sabe e o que falta.

O que temos

- Consulta real
- Seleção de fontes
- Contexto persistente
- Diagnóstico baseado em evidências
- Declaração de limitações

Ainda falta

- Baseline histórico
- Syslog e SNMP
- Correlação temporal avançada
- Telemetria funcional de voz/vídeo
- Ações automatizadas governadas

A credibilidade vem menos de “acertar tudo” e mais de separar fatos, hipóteses e limites.

O futuro do NOC não é menos humano. É menos manual.

LLM interpreta.

Hermes
orquestra.

NetOps
observa.

O operador
decide.

O valor não está em pedir para a IA adivinhar a rede. Está em permitir que ela consulte fontes reais, siga procedimentos e explique os limites da análise.

Obrigado!